



P249/S4-P59 ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL PÚBLICO DE UMA CAPITAL BRASILEIRA ASSISTIDOS PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE): ANTES (2019) E APÓS UM ANO DA PANDEMIA COVID-19 (2021)

Sra. Simone Cardoso Lisboa Pereira¹, Sra Aline Soleane Carmo Braga², Sra Eline Martins Viana da Costa², Sra Fernanda Cristina Tanaka², Sra Mirna Almeida Trindade Santos², Sra Rita de Cássia Ribeiro¹, Sra Bruna Vieira de Lima Costa¹, Sra Mery Natali Silva Abreu¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil,

²Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Belo Horizonte, Brasil.

Introdução: A avaliação antropométrica do estado nutricional dos escolares é um instrumento essencial para verificar e monitorar as condições de saúde dessa população e assim identificar possíveis desvios nutricionais como a desnutrição e a obesidade. Ademais, esta avaliação constitui um importante indicador de monitoramento e de avaliação do PNAE, que tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo. Durante a pandemia da Covid-19, com as aulas presenciais suspensas, esse público foi privado da operacionalização do PNAE. No cenário deste estudo, apesar das aulas suspensas, os escolares receberam (em 2020) cestas contendo alimentos semi-perecíveis e perecíveis. **Objetivo:** Comparar o estado nutricional de escolares da rede pública municipal de ensino fundamental de uma capital brasileira no período pré e após um ano de Pandemia. **Métodos:** Os dados antropométricos de 21.978 e 22.279 estudantes referentes aos anos de 2019 e 2021, respectivamente, foram obtidos pelo Sistema Único de Saúde e analisados pelo Teste qui-quadrado com correção de Bonferroni, com nível de significância valor- $p < 0,125$; e pelo Teste qui-quadrado, com nível de significância valor- $p < 0,001$. **Resultados:** Entre 2019 e 2021, houve redução de estudantes com obesidade (16,2% para 13,4%) e aumento de estudantes com sobrepeso (18% para 21%). Houve maior prevalência de sobrepeso entre meninas (18,6% contra 17,5%) e maior obesidade entre meninos (17,8% contra 14,6%) e considerando a idade, mais que dobrou a prevalência de obesidade entre crianças com 6 anos ou mais comparado a estudantes de 3 a 5 anos. (26,5% contra 10,3%). **Conclusões:** Considerando a população avaliada, o período da pandemia contribuiu para aumento de sobrepeso e redução de obesidade. Na comparação por gênero, houve prevalência de sobrepeso entre meninas e de obesidade entre meninos e, em relação à idade, a prevalência de obesidade foi maior entre escolares de 6 ou anos ou mais quando comparado a estudantes de 3 a 5 anos.

Palavras chave: avaliação antropométrica, estado nutricional; alimentação escolar; COVID-19.

P250/S4-P60 PERCEPCIÓN DE ACTORES SOBRE LA IMPLEMENTACIÓN E EVALUACIÓN DE ESTRATEGIAS PARA PREVENIR LA OBESIDAD EN COLOMBIA

Srta. Gabriela Proaño Caicedo¹, Dra. Maria Jacqueline Arciniegas², Dra. Lina Marcela Rodríguez Moreno², Dr. Luis Jorge Hernández Flórez², Dra. Cristina Palacios¹

¹Florida International University, Miami, FL, Estados Unidos,

²Universidad de los Andes, Bogotá, Colombia.

Introducción: El sobrepeso y la obesidad son un gran desafío en Colombia, con la obesidad afectando a aproximadamente 7-8% de los niños y 20-30% de los adultos. Para enfrentar este problema de salud pública, es importante implementar y evaluar programas dirigidos a la prevención de la obesidad. **Objetivo:** Evaluar la percepción de actores sobre la implementación y evaluación de estrategias para la prevención de obesidad en Colombia. **Métodos:** Se realizaron entrevistas semiestructuradas con 18 actores involucrados en el desarrollo, implementación, y evaluación de estrategias para la prevención de obesidad a nivel nacional y regional. Las sesiones fueron realizadas entre julio y octubre de 2022, grabadas, y las transcripciones fueron codificadas en Dedoose por dos investigadoras. **Resultados:** Las entrevistas fueron codificadas en dos categorías, programas estratégicos como Guías Alimentarias Basadas en Alimentos en Colombia, Ciudades, Entornos, y Ruralidades Saludables, etc., (n=8) u operativos como Ciclovías, Entornos Escolares Saludables, etc., (n=10). Las percepciones sobre evaluación se centraron en sugerencias para los programas y detalles sobre el seguimiento y monitoreo. Frente a programas operativos, mencionaron más indicadores y resultados relacionados al impacto de la estrategia. Las barreras más comunes para programas estratégicos incluyeron falta de acceso a alimentos saludables recomendados por la estrategia y falta de evaluación de la estrategia, mientras que los facilitadores más comunes fueron colaboración con otras instituciones e incorporación a políticas. Para programas operativos, las barreras más comunes fueron falta de articulación con otras entidades, factores internos de los participantes (falta de disponibilidad o motivación), y falta de recursos económicos; como facilitadores incluyeron adaptación del programa al contexto y programas multicomponentes que son factibles para los participantes. **Conclusiones:** Los programas con mayor articulación e incorporación a políticas fueron percibidos como facilitadores para la prevención de la obesidad. Existe una necesidad de evaluar el impacto de estos programas para prevenir la obesidad. Sin embargo, futuros programas deben considerar posibles barreras para la implementación y evaluación como son: falta de acceso a alimentos saludables, falta de disponibilidad o motivación de los participantes, y falta de recursos económicos.

Palabras clave: obesidad, sobrepeso, salud pública, evaluación.

